

RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

4T10



RELATÓRIO ANUAL

INFORMAÇÕES E RESULTADOS CONSOLIDADOS
(NÃO AUDITADOS)

ESTE RELATÓRIO CONTEMPLA O DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A. E DE SUAS CONTROLADAS DIRETAS (TMAR) E
INDIRETAS (BRT0) NO ANO DE 2010.

TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.
WWW.OI.COM.BR/RI



**PRÓXIMOS EVENTOS: TELECONFERÊNCIAS****PORTUGUÊS**

DATA: Sexta-feira, 04 de março de 2011
10:00 horas (Rio) – 08:00 horas (NY)

ACESSO: Fone: (55 11) 4688-6361

Senha: Oi

Replay: (55 11) 4688-6312
Disponível até o dia 10/03/11

Senha: 1627985

WEBCAST: [Clique aqui](#)

INGLÊS

DATA: Sexta-feira, 04 de março de 2011
11:30 horas (Rio) – 09:30 horas (NY)

ACESSO: Fone: 1-877-317-6776 (EUA)
1-412-317-6776 (Brasil / outros países)

Senha: Oi

Replay: 1-877-344-7529 (EUA)
1 412 317 0088 (Brasil / outros países)
Disponível até o dia 16/03/11
(senha 448020 #) - clique 1 para iniciar

WEBCAST: [Clique aqui](#)

A apresentação de suporte estará disponível antes do início da teleconferência no site da Oi: <http://www.oi.com.br/ri>

ÍNDICE

1	PRINCIPAIS DESTAQUES DO ANO DE 2010	4
2	PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA	4
3	RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	7
4	ENDIVIDAMENTO E INVESTIMENTOS	15
5	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	20
6	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	28

Tele Norte Leste Participações

Total de ações (Mil): 382.648
TNLP3: R\$ 32,30 (127.591 mil ações)
TNLP4: R\$ 24,29 (255.057 mil ações)
TNE: US\$ 14,70 ADR
Valor de Mercado (Milhões): R\$ 10.317, US\$ 6.192

Telemar Norte Leste

Total de ações (Mil): 238.607
TMAR3: R\$ 57,00 (107.063 mil ações)
TMAR5: R\$ 47,76 (130.480 mil ações)
TMAR6: R\$ 44,20 (1.064 mil ações)
Valor de Mercado (Milhões): R\$ 12.381 US\$ 7.431

Brasil Telecom

Total de ações (Mil): 589.789
BRTO3: R\$ 15,34 (203.423 mil ações)
BRTO4: R\$ 12,00 (386.366 mil ações)
BTM: US\$ 21,93 ADR PN / US\$8,99 ADR ON
Valor de Mercado (Milhões): R\$ 7.757 US\$ 4.655

Observações: (1) Cotações referentes ao final de 2010; (2) Total de ações ex-tesouraria; (3) Valor de Mercado calculado com as cotações das ações não ajustadas.



Rio de Janeiro, 3 de março de 2011: Tele Norte Leste Participações S.A. (Bovespa: TNLP4 e TNLP3), Telemar Norte Leste S.A. (Bovespa: TMAR3, TMAR5 e TMAR6) e Brasil Telecom S.A. (Bovespa: BRTO3 e BRTO4), divulgam hoje os resultados do 4º trimestre de 2010. **Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Tele Norte Leste Participações e controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2010 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).**

Senhores Acionistas,

Com a aquisição da Brasil Telecom, em Janeiro de 2009, a Oi iniciou um novo ciclo que a transformou na principal provedora de serviços de telecomunicações do país, com presença nacional e, de fato, a única realmente integrada e *quadruple-play*. Como parte deste processo, ao longo de 2009 a administração focou na integração entre as operações da Oi e da BrT e em 2010, com a consolidação da integração, foi possível capturar todas as sinergias operacionais, fortalecendo ainda mais a companhia para que ela continue crescendo e explorando as oportunidades que o mercado brasileiro oferece.

Em 2010, do ponto de vista operacional, cabe destacar o crescimento de 8,8% da base de clientes de telefonia móvel, acompanhado do crescimento de 4,1% do ARPU (2010: R\$22,6) e da melhoria do mix, com o aumento do percentual de pós-pago e Oi Controle na base total de clientes em 1,0p.p.

Com relação à Banda Larga, em 2010, além do crescimento de 3,4% da base de clientes, avançamos na cobertura, atingindo mais de quatro mil municípios no Brasil, e no processo de investimento em fibras para a oferta de velocidades mais altas. Hoje a Oi tem a maior rede de acesso à banda larga fixa do Brasil, o que coloca a empresa em uma posição bastante favorável para aproveitar o processo de massificação destes serviços que o país experimentará nos próximos anos.

Ao longo de 2010, evoluímos também na qualidade de nossas operações, inclusive no atendimento ao cliente, o que se reflete na melhoria dos indicadores de qualidade estabelecidos no contrato de concessão e divulgados periodicamente pela Anatel.

Em relação ao desempenho financeiro, apoiada na forte geração de caixa e na melhoria da rentabilização da sua base de clientes, traduzidos pelo crescimento de 5,4% no EBITDA consolidado e de 2,3p.p da Margem EBITDA consolidada, conseguimos reduzir nosso nível de endividamento que havia se elevado para a aquisição da BrT. A razão entre dívida líquida e EBITDA caiu de 2,2 vezes em 2009 para 1,8 vez ao final de 2010. Além disso, a companhia teve êxito tanto em emissões nacionais (Certificado de Recebíveis Imobiliários) quanto internacionais (*Bonds* em dólares e euros), que permitiram o alongamento do prazo médio da dívida, bem como a redução do custo médio.

Em paralelo, avançamos nos assuntos ligados à Sustentabilidade. Este tema vem ganhando cada vez mais visibilidade e importância na agenda da Companhia, verificada através da implementação crescente de iniciativas vinculadas ao tema, tais como a revisão e atualização da sua Política de Sustentabilidade, a introdução de metas de Sustentabilidade para os principais executivos da Companhia, bem como a realização do primeiro inventário de gases do efeito estufa, entre outras ações presentes no Programa Oi de Sustentabilidade.



Como resultado da evolução destas ações e do fortalecimento da Sustentabilidade em sua estratégia, a Oi permaneceu pelo terceiro ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da BM&FBovespa - e é uma das integrantes da primeira carteira do Índice de Carbono Eficiente, lançada em 2010, cuja iniciativa é resultado de uma parceria entre a BM&FBovespa e o BNDES.

Em síntese, no ano de 2010 a Oi continuou seu movimento estratégico se consolidando como a principal operadora de telecomunicações do Brasil ao mesmo tempo em que melhorou sua rentabilidade e reduziu seu grau de endividamento.

No ano de 2011, a estratégia é dar continuidade a este ciclo, explorando as oportunidades de crescimento principalmente em banda larga fixa em todo território nacional, na telefonia móvel nas Regiões II e III e em TV por assinatura, uma importante ferramenta de proteção para o negócio de telefonia fixa. Além disso, o foco na melhoria da qualidade dos serviços da Oi continua sendo uma prioridade, uma vez que a companhia entende que para o crescimento ser sustentável, o cliente deve perceber cada vez mais qualidade no serviço prestado.

Uma importante contribuição para o sucesso dessa estratégia será a entrada da Portugal Telecom na estrutura societária da Oi. Em janeiro de 2011, anunciamos a assinatura dos instrumentos contratuais necessários à implementação da parceria com a Portugal Telecom. Essa parceria estratégica traz benefícios financeiros e operacionais para a Oi.

Operacionalmente, a entrada deste novo sócio agregará muito para a companhia em termos de qualidade, ofertas, tecnologia e conhecimento em operações internacionais. A Portugal Telecom tem larga experiência no mercado móvel, de televisão e em banda larga fixa e móvel em Portugal e nos países onde está presente.

Essa aliança permitirá à Oi ampliar sua capacidade de investimento e de expansão nos mercados de banda larga, TV por assinatura, 3G e serviços convergentes. As duas empresas desenvolverão estratégias de cooperação para ampliar a presença nos mercados em que já atuam e em novos.

Além disso, os aumentos de capital já anunciados ao mercado permitirão à companhia atingir maior robustez financeira, inclusive com a aceleração do processo de redução do endividamento, para fazer frente aos novos desafios que se apresentam no mercado brasileiro.

Tudo isso posto, 2011 trará à Oi novos e importantes desafios e estamos confiantes que teremos sucesso mais uma vez na execução da estratégia traçada para o ano.

1) PRINCIPAIS DESTAQUES EM 2010

- As Unidades Geradoras de Receitas somaram 64,0 milhões.
- A Receita Bruta consolidada totalizou R\$45.928 milhões e a Receita Líquida consolidada acumulou R\$29.479 milhões.
- O EBITDA consolidado somou R\$10.295 milhões e margem atingiu 34,9%.
- O Lucro Líquido registrou R\$1.750 milhões.
- A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$18,7 bilhões. A razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA dos últimos 12 meses situou-se em 1,8 vez (2,2 vezes em 2009).
- A Geração de Caixa antes das atividades de investimentos foi de R\$8,3 bilhões.

TNL Consolidada	Trimestral			Anual		
	4T09	3T10	4T10	2009	2010	Δ Ano
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	61.850	62.401	63.956	61.850	63.956	3,4%
Linhas Fixas em Serviço (Mil)	21.293	20.410	20.025	21.293	20.025	-6,0%
Usuários de Banda Larga Fixa (Mil)	4.211	4.324	4.354	4.211	4.354	3,4%
Clientes de Telefonia Móvel (Mil)	36.112	37.387	39.302	36.112	39.302	8,8%
Usuários de TV por assinatura (Mil)	234	280	275	234	275	17,5%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	7.584	7.346	7.298	29.997	29.479	-1,7%
EBITDA (R\$ Milhões)	2.210	2.795	2.275	9.768	10.295	5,4%
Margem EBITDA (%)	29,1%	38,1%	31,2%	32,6%	34,9%	2,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ Milhões)	-597	538	284	5.092	1.750	-65,6%
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	21.889	19.324	18.711	21.889	18.711	-14,5%
Caixa Disponível (R\$ Milhões)	8.029	11.957	11.209	8.029	11.209	39,6%
CAPEX (R\$ Milhões)	1.936	600	1.674	5.126	3.090	-39,7%
Dívida Líquida / EBITDA	2,2	1,9	1,8	2,2	1,8	-18,2%

Obs.: EBITDA e Margem EBITDA do 4T09 e de 2009 são recorrentes.

2) PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA:

As Unidades Geradoras de Receita (UGRs) alcançaram 64,0 milhões no final do ano de 2010, apresentando crescimento de 3,4% no ano e 2,5% no trimestre, decorrente, principalmente, da contínua expansão da base de clientes de telefonia móvel no segmento pré-pago, além do crescimento da demanda por serviços de acesso à internet banda larga fixa.



TELEFONIA MÓVEL – OI MÓVEL

A base de usuários de telefonia móvel cresceu 8,8% no ano de 2010, com adições líquidas de 3.190 mil novos clientes. No 4T10, o acréscimo foi de 5,1%, correspondendo a 1.915 mil novos usuários.

No fim de 2010, os clientes móveis eram 39.302 mil, representando 61,5% do total de UGRs da companhia (59,9% no 3T10). As adições líquidas do 4T10 representaram 60% das adições líquidas de todo o ano de 2010. Este movimento é decorrente da maior agressividade nas ofertas, refletida principalmente na expansão de clientes do plano pré-pago nas Regiões II e III e do plano Oi Controle na Região I.

A base de clientes com Oi Controle encerrou o ano de 2010 com 2.131 mil usuários, apresentando aumento de 14,8% no quarto trimestre e 45,8% no ano. Nesse produto, o cliente autoriza o débito mensal na sua franquia do cartão de crédito, possibilitando a recorrência de receita similar à dos planos pós-pagos. Ao longo desse ano, a companhia realizou diversas campanhas buscando o aumento das vendas deste produto.

Ao final de 2010, a companhia atingiu 4.566 mil usuários pós-pagos, com a expansão de 5,6% da base em relação a dezembro de 2009. A base de pós-pagos, incluindo o Oi Controle, representa 17,0% do total de usuários de telefonia móvel ao final do 4T10 (16,0% no 4T09).

No segmento pré-pago, o número de usuários totalizou 32.605 mil ao final do ano de 2010, representando 83,0% da base móvel total, aumento de 7,5% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Ao final do 4T10, o plano “Oi Conta Total” possuía 1.439 mil clientes, um ligeiro aumento em relação ao 3T10. O desempenho no trimestre é reflexo do crescimento na Região II, onde o produto foi lançado no final do 3T10, que mais do que compensou a queda na Região I.

A redução da base na Região I reflete o *churn* dos usuários em virtude do vencimento dos contratos que incorporavam bônus nas doze primeiras faturas do cliente. Ou seja, com o fim do benefício, alguns clientes desconectaram o serviço.

BANDA LARGA – FIXA E MÓVEL

Ao final de 2010, os acessos à internet banda larga fixa (Oi Velox) somaram 4.354 mil clientes, acréscimo de 3,4% no ano (143 mil clientes). Em dezembro de 2010, a base de acessos ADSL representava 21,5% das linhas fixas em serviço.

Em 2010, o número de usuários do serviço 3G cresceu 33,0% e atingiu 624 mil clientes, incluindo 425 mil clientes de *mini modem* e 199 mil pacotes de dados no celular.

A base de clientes de banda larga, incluindo os acessos fixos e móveis, cresceu 6,4% frente a 2009.

TELEFONIA FIXA – OI FIXO

A base de linhas fixas em serviço apresentou decréscimo de 1,9% no 4T10 e de 6,0% no ano de 2010. A companhia continua a ofertar produtos com o objetivo de reter os usuários, tais como “Planos alternativos”, TV por assinatura e “Oi Conta total” (produto convergente), que foi disponibilizado a partir do 3T10 na Região II, visando amenizar a tendência natural de queda deste serviço.

**VÍDEO – OI TV**

A companhia encerrou o ano de 2010 disponibilizando serviços de TV paga por meio da tecnologia DTH a 14 estados do país (Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe) e o Distrito Federal.

Ao final do 4T10, a base de assinantes de TV totalizou 275 mil clientes.

Para 2011, com a finalidade de fidelizar a base de clientes de telefonia fixa, a companhia buscará aprimorar continuamente a abrangência de suas ofertas, concentrando seus esforços em elevar a penetração da Oi TV.

Quadro 4 – Indicadores Operacionais Consolidados

	4T09	3T10	4T10	Δ Trim.	Δ Ano
Telefonia Fixa - Oi Fixo					
(a) Linhas em Serviço (Mil)	21.293	20.410	20.025	-1,9%	-6,0%
Residencial	15.159	14.487	14.161	-2,3%	-6,6%
Comercial	5.283	5.088	5.037	-1,0%	-4,7%
TUP	852	836	827	-1,1%	-2,9%
Planos Alternativos (Mil)*	12.688	12.927	12.455	-3,7%	-1,8%
% das Linhas em Serviço	59,6%	63,3%	62,2%	-1,1 p.p.	2,6 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)	57,0	55,3	53,7	-2,9%	-5,8%
Banda Larga Fixa - Oi Velox					
(b) Usuários Banda Larga Fixa (Mil)	4.211	4.324	4.354	0,7%	3,4%
% das Linhas em Serviço	19,5%	21,0%	21,5%	0,5 p.p.	2,0 p.p.
ARPU Banda Larga Fixa (R\$)	43,2	43,8	42,7	-2,5%	-1,2%
Telefonia Móvel - Oi Móvel					
(c) Usuários Móveis (Mil)	36.112	37.387	39.302	5,1%	8,8%
Pré - Pago	30.327	30.962	32.605	5,3%	7,5%
Pós - Pago	4.323	4.569	4.566	-0,1%	5,6%
Oi Controle	1.462	1.856	2.131	14,8%	45,8%
Oi Conta Total (Mil)**	1.449	1.428	1.439	0,8%	-0,7%
Clientes 3G (Mil)	469	629	624	-0,8%	33,0%
Market Share Oi (%) - Brasil	20,8%	19,5%	19,4%	-0,1 p.p.	-1,4 p.p.
% das Adições Líquidas do Brasil	16,5%	2,5%	16,7%	14,2 p.p.	0,2 p.p.
Churn Mensal	3,2%	4,1%	2,8%	-1,3 p.p.	-0,4 p.p.
ARPU Oi Móvel (R\$)	22,5	22,9	23,5	2,6%	4,4%
Vídeo - Oi TV					
(d) Usuários de TV (Mil)	234	280	275	-1,8%	17,5%
UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c+d) (Mil)	61.850	62.401	63.956	2,5%	3,4%

*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

**Inclui Oi Conta Total na Região II

3) RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

3.1) RECEITA:

A **receita bruta consolidada** foi de 11.407 milhões no 4T10, com queda de 2,9% em relação ao 4T09 e estável em relação ao 3T10. No ano, a receita atingiu R\$45.928 milhões, praticamente estável frente ao ano anterior.

A **receita líquida consolidada** totalizou R\$7.298 milhões no 4T10, queda de 0,7% em relação ao trimestre anterior e 3,8% inferior ao 4T09. Em 2010, houve uma redução de 1,7%, totalizando R\$29.479 milhões.

Quadro 5 – Composição da Receita Bruta Consolidada

R\$ Milhões	Trimestral					Acumulado ano			Composição %	
	4T09	3T10	4T10	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	2009	2010	Δ Ano (%)	2009	2010
Telefonia Fixa	8.956	8.507	8.333	-2,0	-7,0	35.686	34.340	-3,8	77,8	74,8
Local (ex - VC1)	3.268	3.156	3.041	-3,6	-6,9	13.118	12.681	-3,3	28,6	27,6
Fixo Móvel Local (VC1)	1.094	1.001	960	-4,1	-12,2	4.523	3.971	-12,2	9,9	8,6
Longa Distância FF + SMP	1.162	1.062	1.051	-1,0	-9,6	4.716	4.396	-6,8	10,3	9,6
Fixo Móvel (VC2/3)	350	299	270	-9,7	-22,9	1.445	1.214	-16,0	3,2	2,6
Uso da Rede	275	240	212	-11,7	-22,9	930	916	-1,5	2,0	2,0
Dados	2.277	2.318	2.354	1,6	3,4	8.668	9.312	7,4	18,9	20,3
Telefones Públicos	188	113	118	4,4	-37,2	968	522	-46,1	2,1	1,1
Serviços Adicionais / Voz Avançada	344	318	327	2,8	-4,9	1.317	1.328	0,8	2,9	2,9
Telefonia Móvel	2.722	2.835	2.977	5,0	9,4	9.935	11.206	12,8	21,7	24,4
Serviços	2.626	2.802	2.931	4,6	11,6	9.567	11.006	15,0	20,9	24,0
Assinatura	620	673	704	4,6	13,5	2.326	2.634	13,2	5,1	5,7
Chamadas Originadas	1.006	1.060	1.101	3,9	9,4	3.686	4.129	12,0	8,0	9,0
Roaming	39	25	26	4,0	-33,3	131	120	-8,4	0,3	0,3
Uso de Rede	622	648	682	5,2	9,6	2.323	2.573	10,8	5,1	5,6
Dados / Valor Adicionado	339	395	417	5,6	23,0	1.101	1.551	40,9	2,4	3,4
Revenda de Aparelhos	96	33	46	39,4	-52,1	368	200	-45,7	0,8	0,4
Outros serviços	72	95	97	2,1	34,7	242	382	57,9	0,5	0,8
Telefonia Fixa - Bruta	8.956	8.507	8.333	-2,0	-7,0	35.686	34.340	-3,8	77,8	74,8
Telefonia Móvel - Bruta	2.722	2.835	2.977	5,0	9,4	9.935	11.206	12,8	21,7	24,4
Outros serviços - Bruta	72	95	97	2,1	34,7	242	382	57,9	0,5	0,8
Receita Bruta Total	11.750	11.436	11.407	-0,3	-2,9	45.863	45.928	0,1	100,0	100,0
Receita Líquida Total	7.584	7.346	7.298	-0,7	-3,8	29.997	29.479	-1,7	100,0	100,0
Telefonia Fixa - Líquida	5.781	5.464	5.331	-2,4	-7,8	23.340	22.041	-5,6	77,8	74,8
Telefonia Móvel - Líquida	1.757	1.821	1.905	4,6	8,4	6.498	7.192	10,7	21,7	24,4
Outros serviços - Líquida	46	61	62	1,6	34,8	158	245	55,1	0,5	0,8

TELEFONIA MÓVEL:

No ano de 2010, a receita bruta de telefonia móvel cresceu 12,8% em relação ao ano anterior, totalizando R\$11.206 milhões, o que representa 24,4% do total de receita bruta consolidada da Oi (21,7% em 2009). Esta performance é fruto do crescimento da base de clientes, refletido em maiores receitas de assinatura e receita de dados / valor adicionado, além de aumento nas chamadas originadas e no uso de rede.

No trimestre, a receita consolidada de telefonia móvel atingiu R\$2.977 milhões, crescendo 5,0% em relação ao 3T10 e 9,4% em relação ao 4T09.



A receita de assinatura do 4T10 apresentou crescimento tanto na comparação com o 3T10 (4,6%) quanto com o 4T09 (13,5%), em função, principalmente, da expansão de 1% e 7%, respectivamente, da base média de usuários pós-pagos.

As receitas de chamadas originadas cresceram 3,9% no trimestre e 9,4% em relação ao 4T09, em grande parte devido à contribuição positiva do produto "Oi Bônus Extra", no qual o cliente pré-pago é incentivado a aumentar sua recarga com um pacote de minutos com valor de até cinco vezes maior para falar com outro Oi móvel ou para Oi fixo.

A receita de uso da rede móvel evoluiu 5,2% em relação ao 3T10 e 9,6% comparado ao 4T09, basicamente em função da expansão da base de clientes. Outro aspecto que influencia positivamente essa receita é o bônus oferecido por outras operadoras de telefonia celular para ligações *on-net* e para telefones fixos. Essas ofertas geram excesso de minutos disponíveis para o usuário e com isso mais créditos disponíveis para realizar ligações para outras redes (*off-net*).

A receita de dados/valor adicionado no 4T10 aumentou 5,6% no trimestre e 23,0% comparado ao 4T09. Este comportamento, frente ao 4T09, é reflexo do aumento da base de usuários de 3G e da receita com SMS e com tarifas para adesão/renovação de ofertas do pré-pago.

O ARPU da telefonia móvel totalizou R\$23,5 no 4T10, aumentando 2,6% no trimestre e 4,4% em relação ao 4T09. No ano de 2010 o ARPU médio foi de R\$22,6, 4,1% superior ao ano de 2009.

TELEFONIA FIXA:

Em 2010, a receita bruta de telefonia fixa somou R\$34.340 milhões, com decréscimo de 3,8% contra o ano anterior. A queda reflete basicamente os efeitos da migração de tráfego da telefonia fixa para a telefonia móvel. Esses efeitos, no entanto, foram parcialmente compensados pelo aumento de 7,4% na receita dos serviços de transmissão de dados devido ao crescimento da base de Velox e da expansão dos serviços de dados corporativos.

SERVIÇO LOCAL:

FIXO - FIXO:

LOCAL (EX- VC1) (ASSINATURA, TRÁFEGO, HABILITAÇÃO)

No trimestre, as receitas de serviço local fixo-fixo decresceram 3,6% em relação ao 3T10 e 6,9% em relação ao 4T09, em virtude da redução da base de linhas fixas em serviço e da queda no tráfego, como reflexo da continuidade do movimento de migração fixo-móvel.

FIXO - MÓVEL: (VC1)

No 4T10, as receitas do serviço fixo-móvel local caíram 4,1% em relação ao 3T10 e 12,2% comparado ao 4T09. O desempenho foi afetado pela tendência de substituição dos serviços de voz fixa pela móvel, impulsionada pelas ofertas com bônus das operadoras móveis em ligações dentro das redes próprias (*on-net*), resultando, assim, menor tráfego VC1.

SERVIÇOS DE LONGA DISTÂNCIA FIXO-FIXO + SMP (ORIGINADA MÓVEL) + VC2 E VC3 (FIXO-MÓVEL):

No 4T10, a receita de serviços de longa distância registrou queda de 2,9% em comparação ao 3T10 e de 12,6% em relação ao 4T09, principalmente devido ao menor volume de tráfego fixo-fixo, bem como VC2 e VC3 decorrente do acirramento da competição neste serviço.

É importante mencionar que a estratégia adotada no estado de São Paulo, onde a companhia não possui serviço de telefonia fixa, de oferecer ligações de longa distância *on-net* ao preço de ligações locais compensaram parcialmente a queda do tráfego originado na rede fixa.

REMUNERAÇÃO PELO USO DA REDE FIXA:

A receita consolidada de remuneração pelo uso de rede fixa apresentou queda de 11,7% no trimestre e 22,9% em relação ao 4T09, após considerar os efeitos das eliminações no valor de R\$125 milhões no 4T10. Embora o movimento de inclusão de chamadas móvel-fixo nos bônus oferecidos pelas operadoras móveis tenha desacelerado o ritmo da queda da receita de uso de rede, a tendência de substituição da telefonia fixa pela telefonia móvel, resultando em uma queda na base de assinantes de telefonia fixa, impactou negativamente esta receita. Cumpre registrar que a base de comparação trimestral foi impactada por efeitos positivos no 3T10 referentes a acordos de termo de quitação com outras operadoras de telecomunicações.

SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE DADOS:

No 4T10, a receita dos serviços de transmissão de dados aumentou 1,6% comparada ao trimestre anterior e 3,4% em relação ao 4T09. Esta performance reflete a expansão dos serviços de dados corporativos, bem como o crescimento da base de velox.

3.2) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:

No ano de 2009, a linha de Outras Despesas (Receitas) Operacionais reflete o efeito não recorrente oriundo da contabilização da combinação de negócio relativa à aquisição da BrT (conforme descrito na seção 6 deste documento).

Além disso, ao longo de 2009 outros custos também foram impactados por efeitos não recorrentes referentes: (a) à despesas relativas à integração com a BrT; (b) à realocação geográfica das posições de atendimento do Call Center; (c) à despesas com o PAES; (d) e à outras despesas relativas à recuperação incerta.

Em 2010, os custos e despesas operacionais somaram R\$19.184 milhões, apresentando queda de 5,2% em relação aos custos de 2009, se desconsiderados todos os eventos não recorrentes de 2009. Esta queda é reflexo, principalmente, dos ganhos de sinergias com a integração com a BrT, que tem impactos em praticamente todas as linhas de custos e despesas.

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciações/amortizações) totalizaram R\$ 5.023 milhões no 4T10, queda de 6,5% comparado ao 4T09 recorrente e aumento de 10,4% em relação ao 3T10.

Quadro 6 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

DEMONSTRATIVO DE CUSTOS SINTÉTICO	Trimestral					Acumulado no Ano		
	4T09	3T10	4T10	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	2009	2010	Δ Ano (%)
Interconexão	1.341	1.216	1.292	6,3	-3,7	5.265	5.070	-3,7
Pessoal	445	402	423	5,2	-4,9	1.765	1.620	-8,2
Materiais	97	59	20	-66,1	-79,4	418	215	-48,6
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)*	114	12	44	266,7	-61,4	390	149	-61,8
Serviços de Terceiros	2.103	1.762	1.799	2,1	-14,5	7.343	6.976	-5,0
Publicidade e Propaganda	221	132	163	23,5	-26,2	602	537	-10,8
Aluguéis e Seguros	396	386	388	0,5	-2,0	1.580	1.523	-3,6
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	253	250	177	-29,2	-30,0	1.279	979	-23,5
Outras Desp. (Rec.) Operac.	404	332	716	115,7	77,2	1.587	2.114	33,2
Total Recorrente	5.374	4.551	5.023	10,4	-6,5	20.229	19.184	-5,2
Efeitos não recorrentes	76	-	-	-	-	(5.073)	-	-
Total Contábil	5.450	4.551	5.023	10,4	-7,8	15.156	19.184	26,6

*Outros: *sim card*, *mini modem*, equipamentos de transmissão de TV e acessórios para celular.

INTERCONEXÃO:

Em 2010, os custos consolidados de interconexão apresentaram queda de 3,7%, somando R\$5.070 milhões. Esta performance foi influenciada principalmente pela redução da base de linhas fixas, uma vez que o tráfego de ligações off-net da móvel se manteve estável mesmo com o aumento da base de clientes.

Outro aspecto a ressaltar é que em virtude do aumento da agressividade das ofertas da Companhia no 4T10, os clientes receberam mais bônus para ligações *on-net*. Isso fez com que sobrassem minutos disponíveis para esses clientes, permitindo que os mesmos fizessem mais ligações para fora da rede Oi, impactando a comparação com o 3T10. Além disso, houve o efeito favorável no 3T10 da renegociação relativa à despesa de interconexão com outras operadoras.

PESSOAL:

Em 2010, as despesas com pessoal totalizaram R\$1.620 milhões, 8,2% menores que no ano anterior, em função dos ganhos com sinergias decorrentes da integração com a BrT.

No 4T10 a despesa com pessoal atingiu R\$423 milhões, crescimento de 5,2% em relação ao 3T10 e queda de 4,9% em relação ao 4T09. O aumento no trimestre decorre, basicamente, do dissídio da categoria ocorrido em dezembro. Em relação ao 4T09, a queda é reflexo das sinergias decorrentes da integração com a BrT.

CUSTO DE APARELHOS SMP E OUTROS (CMV):

Em 2010 os custos dos aparelhos SMP e outros (CMV) caíram 61,8%, basicamente como reflexo do movimento da companhia de replicar na Região II a estratégia da Região I, de não subsidiar aparelhos celulares para os clientes do segmento de varejo.

No trimestre, os custos dos aparelhos SMP e outros (CMV) reduziram 61,4% em relação ao 4T09 e cresceram 266,7% em relação ao 3T10. A redução contra o 4T09 reflete a nova estratégia de subsídio da companhia na Região II e no comparativo com o 3T10, o crescimento se deu em virtude de maiores vendas de aparelhos celulares para o segmento corporativo, que ainda possui subsídios.

SERVIÇOS DE TERCEIROS:

No ano de 2010, as despesas com serviços de terceiros somaram R\$6.976 milhões, redução de 5,0% em relação a 2009, devido a sinergias com a integração com a BrT.

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$1.799 milhões no 4T10, aumento de 2,1% em relação ao 3T10 e redução de 14,5% comparado ao 4T09. Esse aumento é oriundo basicamente dos maiores gastos com consultorias, assessorias jurídicas e comissões e vendas. Em relação ao mesmo período do ano passado, a queda é decorrente das sinergias da integração com a BrT.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA:

No ano de 2010, as despesas com publicidade e propaganda somaram R\$537 milhões, queda de 10,8% contra 2009. A redução é basicamente reflexo dos ganhos de sinergia com a integração com a BrT.

No trimestre, estas despesas atingiram R\$163 milhões, 23,5% superiores ao 3T10 e 26,2% inferiores ao 4T09. A elevação em relação ao 3T10 se deve principalmente a maiores gastos com patrocínios e produção/criação ligados às ofertas de Natal. Em relação ao 4T09, houve redução dos gastos com produção, propaganda cooperada e veiculação.

PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS – PDD:

No ano de 2010, a provisão para devedores duvidosos (PDD) somou R\$979 milhões, 23,5% menor que no ano anterior. No trimestre, a PDD caiu 29,2% em relação ao 3T10 e 30,0% em relação ao 4T09 totalizando R\$177 milhões ao final do 4T10. A melhora no cenário econômico, associada à política de renegociação de clientes em débito, influenciou positivamente tal performance. A PDD representou 2,1% da receita bruta em 2010 (2,8% em 2009).

OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS:

Excluindo os efeitos não recorrentes, as outras despesas (receitas) operacionais de 2009 teriam totalizado R\$1.587 milhões, resultando em um crescimento de 33,2% em 2010, cujo total ficou em R\$2.114 milhões. Tal performance deve-se ao aumento da participação nos resultados (remuneração variável dos colaboradores) e provisões para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas.

Ao final do 4T10, o grupo de “outras receitas e despesas” alcançou R\$716 milhões, acréscimo de 115,7% em relação ao trimestre anterior e 77,2% em relação ao 4T09.

O comparativo com o trimestre anterior está impactado pela reversão de parte das provisões para contingências oriundas do ganho de causas cíveis e tributárias ocorridas no 3T10. O comparativo com o mesmo trimestre do ano anterior também foi influenciado pelas reversões de parte das contingências, principalmente tributárias, ocorridas no 4T09.

3.3) DEMAIS ITENS DO RESULTADO CONSOLIDADO:

EBITDA (LAJIDA):

Quadro 7 – EBITDA e Margem EBITDA

TNL Consolidado	Trimestral					Anual		
	4T09	3T10	4T10	Δ Trim.	Δ Ano	2009	2010	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.210	2.795	2.275	-18,6%	2,9%	9.768	10.295	5,4%
Margem EBITDA (%)	29,1%	38,1%	31,2%	-6,9 p.p.	2,1 p.p.	32,6%	34,9%	2,3 p.p.
TMAR Consolidado	4T09	3T10	4T10	Δ Trim.	Δ Ano	2009	2010	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.232	2.805	2.260	-19,4%	1,3%	9.797	10.309	5,2%
Margem EBITDA (%)	29,5%	38,3%	31,0%	-7,3 p.p.	1,5 p.p.	32,7%	35,0%	2,3 p.p.
BRTO Consolidado	4T09	3T10	4T10	Δ Trim.	Δ Ano	2009	2010	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	1.131	1.037	829	-20,1%	-26,7%	4.068	3.516	-13,6%
Margem EBITDA (%)	42,0%	40,7%	33,1%	-7,6 p.p.	-8,9 p.p.	37,3%	34,3%	-3,0 p.p.

*EBITDA e Margem EBITDA do 4T09 e 2009 são as recorrentes.

O EBITDA de 2010 totalizou R\$10.295 milhões, aumento de 5,4% em relação ao EBITDA recorrente de 2009, e apresentou margem de 34,9%, 2,3p.p. superior à margem recorrente de 2009. No EBITDA de 2009, para efeito de comparabilidade, foram expurgados os efeitos não recorrentes explicados na seção de Custos e Despesas.

No 4T10, o EBITDA totalizou R\$2.275 milhões, com margem de 31,2%. Vale ressaltar que, historicamente, o EBITDA no último trimestre do ano apresenta uma margem mais reprimida que os demais e que no 3T10 o EBITDA foi influenciado positivamente por ganho de algumas causas cíveis e tributárias, o que permitiu a reversão de parte das respectivas provisões para contingências.

RESULTADO FINANCEIRO:

No ano de 2010, os juros sobre empréstimos e financiamentos líquidos dos juros sobre aplicações financeiras ficaram praticamente estáveis frente ao ano de 2009. Cumpre destacar que ao longo de 2009 a

companhia aumentou sua alavancagem em função da aquisição da BrT e em 2010 fez um movimento de desalavancagem, com a dívida líquida voltando para os patamares observados no início de 2009. Com isso, o patamar de dívida líquida média em 2010 ficou estável em relação à de 2009, que associada a uma taxa de juros média também estável no país, explicam a performance no resultado financeiro do período.

Quadro 8 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	Trimestral			Acumulado ano	
	4T09	3T10	4T10	2009	2010
Receitas Financeiras Consolidadas	384	504	569	1.601	1.929
Juros s/ Aplicações financeiras	199	266	272	798	914
Outras Receitas financeiras	185	238	296	803	1.015
Despesas Financeiras Consolidadas	(1.106)	(1.029)	(1.343)	(3.988)	(4.361)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(597)	(721)	(682)	(2.431)	(2.645)
Resultado Cambial s/ Emprést. e Financ.	(75)	32	(214)	(108)	(327)
Outras Despesas Financeiras	(434)	(341)	(447)	(1.449)	(1.389)
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	(722)	(525)	(774)	(2.387)	(2.432)

* Já líquido do resultado de hedge cambial

DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO:

A despesa consolidada de depreciação e amortização alcançou R\$6.198 milhões em 2010, apresentando redução de 11,9% frente a 2009. Esta performance decorre basicamente da revisão da vida útil econômica dos bens que compõem o ativo imobilizado, sendo o efeito da mudança refletido no resultado a partir do 1T10. Isto explica também a queda de 17,7% na despesa de depreciação e amortização no 4T10 frente ao 4T09.

Quadro 9 – Depreciações e Amortizações

R\$ Milhões	Trimestral					Acumulado ano		
	4T09	3T10	4T10	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	2009	2010	Δ Ano (%)
Telefonia Fixa / Holding	1.572	1.269	1.304	2,8	-17,0	5.600	5.137	-8,3
Telefonia Móvel	326	277	258	-6,9	-20,9	1.433	1.061	-26,0
Total	1.898	1.546	1.562	1,0	-17,7	7.033	6.198	-11,9

RESULTADO LÍQUIDO:

A companhia obteve lucro líquido de R\$284 milhões no 4T10, acumulando um lucro de R\$1.750 milhões ao final de 2010.

Cabe destacar que, como pode ser visto na seção seis deste documento, de acordo com o IFRS, o Lucro Líquido registrado nas demonstrações financeiras passa a ser o lucro do grupo econômico.

Quadro 10 – Lucro Líquido

TNL Consolidado	Trimestral			Anual	
	4T09	3T10	4T10	2009	2010
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	-597	538	284	5.092	1.750
Margem Líquida	-7,9%	7,3%	3,9%	17,0%	5,9%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	-356	423	129	4.274	1.428
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	-0,930	1,105	0,336	11,173	3,731
TMAR Consolidado	4T09	3T10	4T10	2009	2010
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	-614	574	360	5.093	1.878
Margem Líquida	-8,1%	7,8%	4,9%	17,0%	6,4%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	-455	560	251	5.217	1.900
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	-1,909	2,346	1,053	21,883	7,964
BrTO Consolidado	4T09	3T10	4T10	2009	2010
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	237	541	705	-1.035	1.971
Margem Líquida	8,9%	21,2%	28,1%	-9,5%	19,2%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	237	541	705	-1.037	1.971
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,402	0,917	1,195	-1,758	3,342

4) ENDIVIDAMENTO E INVESTIMENTOS:

4.1) ENDIVIDAMENTO:

A dívida bruta totalizou R\$ 29.920 milhões em dezembro/10, R\$1.361 milhões inferior ao trimestre anterior, em função das amortizações no trimestre, que superaram as captações do período. Dentre as amortizações, destacam-se os resgates antecipados de Debêntures – Telemar (4ª Emissão, 1ª e 2ª séries): R\$ 3,0 bilhões e *Bond* – Brasil Telecom: USD 212,5 milhões. Em relação às captações, destaque para os desembolsos do BNDES (R\$531 milhões) pela BrT e 14BrT e o lançamento de um novo *Bond* em Euros no mercado internacional (EUR 750 milhões), em dezembro. Em relação a este último, ressalta-se o cupom obtido de 5,125%a.a..

Com isso, a dívida líquida consolidada encerrou o trimestre em R\$18.711 milhões, representando redução de R\$613 milhões em relação a setembro/2010 e uma razão Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses de 1,8 vez. Frente a dezembro/2009, a dívida líquida caiu R\$3.178 milhões. Esta redução reflete a forte geração de caixa da companhia, bem como a melhoria da rentabilização da base de clientes.

Ao final do trimestre, cerca de 26,2% da dívida total estava contratada em moeda estrangeira. No entanto, em decorrência de operações de proteção cambial (*hedge*), apenas o equivalente a R\$ 625 milhões (US\$375 milhões; 2,1% do total) representava, de fato, alguma exposição às flutuações cambiais para a companhia. Adicionalmente, é importante mencionar que o fluxo de pagamentos dessas dívidas até agosto/2017 está coberto por contratos de *hedge*, bem como por aplicações financeiras mantidas em dólares e em euros.

A valorização do real frente a outras moedas e a boa liquidez no mercado de emissões internacionais, permitiram que a companhia pudesse gerenciar seu passivo captando a taxas mais atrativas e pré-pagando as dívidas mais curtas e caras. Esta estratégia permitiu que alongássemos o prazo médio da dívida e atingíssemos um custo efetivo de 105,6% do CDI para o ano de 2010.

Quadro 11 - Endividamento - TNL Consolidado

R\$ Milhões	dez/09	set/10	dez/10	% Dívida Bruta
Curto Prazo	8.774	8.479	7.667	25,6%
Longo Prazo	21.144	22.802	22.253	74,4%
Dívida Total	29.918	31.281	29.920	100%
Em moeda nacional	24.137	24.076	21.308	71,2%
Em moeda estrangeira	4.689	6.623	7.828	26,2%
Swap	1.092	582	784	2,6%
(-) Caixa	(8.029)	(11.957)	(11.209)	-37,5%
(=) Dívida Líquida	21.889	19.324	18.711	62,5%

Quadro 12 - Endividamento - TMAR Consolidado

R\$ Milhões	dez/09	set/10	dez/10	% Dívida Bruta
Curto Prazo	8.532	6.912	6.063	21,5%
Longo Prazo	21.523	22.569	22.135	78,5%
Dívida Total	30.055	29.481	28.198	100%
Em moeda nacional	24.784	22.556	19.859	70,4%
Em moeda estrangeira	4.314	6.355	7.567	26,8%
Swap	958	570	772	2,7%
(-) Caixa	(7.627)	(11.397)	(10.574)	-37,5%
(=) Dívida Líquida	22.428	18.084	17.624	62,5%

Quadro 13 - Endividamento - BrTO Consolidado

R\$ Milhões	dez/09	set/10	dez/10	% Dívida Bruta
Curto Prazo	1.003	1.197	1.115	25,1%
Longo Prazo	3.637	3.244	3.321	74,9%
Dívida Total	4.640	4.441	4.436	100%
Em moeda nacional	3.721	3.972	4.309	97,1%
Em moeda estrangeira	722	400	56	1,3%
Swap	197	69	71	1,6%
(-) Caixa*	(3.775)	(5.470)	(5.960)	-134,4%
(=) Dívida Líquida	865	(1.029)	(1.524)	34,4%

* Inclui debêntures privadas adquiridas da TMAR

O cronograma de vencimentos da dívida bruta consolidada está distribuído conforme evidenciado no quadro a seguir:

Quadro 14- Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Consolidada

(R\$ milhões)	2011	2012	2013	2014	2015	2016 em diante	Total
Amortização da Dívida Bruta	7.667	3.840	4.401	4.436	1.481	8.094	29.920
Amortização da Dívida em moeda estrangeira	1.640	550	666	374	272	5.110	8.612
Amortização da Dívida em Reais	6.027	3.290	3.735	4.061	1.210	2.984	21.308

Quadro 15 – Principais Credores

Dívida Bruta	Moeda contratual	Saldo Devedor (R\$ milhões)
Bancos de desenvolvimento nacionais		6.927
BNDDES	R\$	6.367
outros	R\$	560
Bancos de desenvolvimento internacionais e Agências de fomento a exportação		2.984
Asia	Yen / US\$	1.417
Europa	US\$	1.567
Bancos Comerciais		7.691
Em moeda nacional	R\$	7.574
Em moeda estrangeira	Yen / US\$	117
Mercado de Capitais		12.183
Debentures	R\$	6.993
Bonds	US\$	5.190
Dívida antes de hedge e custo de captação		29.785
Hedge		784
Custo de Captação		(649)
TOTAL DA DÍVIDA		29.920

4.2) INVESTIMENTOS:

Os investimentos consolidados atingiram R\$1.674 milhões no 4T10, totalizando R\$3.090 milhões em 2010, em linha com a expectativa da companhia. Ressalta-se que ao longo de 2010, a companhia foi bem sucedida em sua estratégia de otimizar a rede combinada da Oi e da BrT, tanto móvel quanto de dados, capturando sinergias relevantes, possibilitando assim, aumento de capacidade de transmissão e cobertura (investimento físico), mesmo com desembolso menor de caixa.

O investimento no segmento de telefonia fixa foi concentrado em projetos de inclusão digital das escolas públicas, na expansão da cobertura e no aumento da velocidade das ofertas de serviços de banda larga (Velox) e na oferta de pacote de dados para clientes corporativos.

Na telefonia móvel, o foco foi a continuidade da expansão da cobertura, abrangendo todas as regiões e da capacidade para tráfego de dados (3G) em localidades estratégicas.

Quadro 16 - Investimentos

R\$ Milhões	Trimestral					Anual		
	4T09	3T10	4T10	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	2009	2010	Δ Ano (%)
Telefonia Fixa	959	398	1.214	205,0	26,6	2.679	2.127	-20,6
Expansão e Qualidade	404	136	739	443,4	82,9	1.150	1.053	-8,4
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	556	262	475	81,3	-14,6	1.529	1.074	-29,8
Telefonia Móvel	977	202	460	127,7	-52,9	2.447	963	-60,6
Expansão e Qualidade	977	202	460	127,7	-52,9	2.447	963	-60,6
TOTAL	1.936	600	1.674	179,0	-13,5	5.126	3.090	-39,7

4.3) FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO:

A companhia apresentou geração de caixa operacional de R\$8.258 milhões em 31 de dezembro de 2010 (R\$9.051 milhões em 31 de dezembro de 2009) concentrada nas atividades de financiamento. No ano de 2010 captamos aproximadamente R\$13.184 milhões e destinamos R\$12.434 para o pagamento de principal de empréstimos e financiamentos.

Quadro 17 – Fluxo de Caixa: Demonstração do Fluxo de Caixa Indireto

R\$ Milhões	2009	2010
Lucro Antes das Tributações	5.421	1.666
Itens de Resultado que não afetam o Caixa	7.815	12.450
Mutações Patrimoniais	(1.308)	(1.413)
Caixa Proveniente das Operações*	(2.876)	(4.444)
Geração de caixa operacional	9.051	8.259
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(10.011)	(4.622)
Fluxo de caixa após atividades de investimento	(961)	3.637
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(2.332)	(790)
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	(3.293)	2.847
Saldo inicial de caixa e equivalentes	9.498	6.206
Saldo final de caixa e equivalentes	6.206	9.052

* Encargos financeiros, imposto de renda, participações minoritárias, dividendos e JCPs recebidos, reserva de lucros e ações em tesouraria.

EM TEMPO:

1) As principais tabelas divulgadas no *Press Release* em formato Excel, estarão disponíveis no *website* da companhia (www.oi.com.br/ri), na seção "Sobre a Empresa / A Companhia em números".

2) As definições de termos utilizados no *Press Release* também estão disponíveis no glossário do *website* da companhia:

http://www.mzweb.com.br/oi/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=30461&conta=28&img=30459

5) INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

5.1) OI É INCLUÍDA NO ICO2

A BM&FBOVESPA e o BNDES lançaram, no dia 02/12/2010, o Índice Carbono Eficiente (ICO2), que mede o retorno de uma carteira teórica constituída por ações de empresas do IBrX-50 (composto pelas 50 ações mais negociadas na Bolsa) que aderiram à iniciativa. O indicador é ponderado pelo free float e pelo coeficiente de emissões de gases de efeito estufa (GEE) das empresas. A primeira carteira, que começou a vigorar no próprio dia 02/12, é composta por 42 ações, entre elas a Oi está presente através da TNLP4.

5.2) OI PERMANECE NO ISE

Pelo terceiro ano consecutivo, a TNL foi incluída na carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA, que vigorará entre 03/01/2011 e 29/12/2011.

A nova carteira reúne 47 ações de 38 companhias que mais se destacaram pelo comprometimento e alinhamento estratégico com o desenvolvimento sustentável. Elas representam 18 setores e somam R\$ 1,17 trilhão em valor de mercado.

Estar novamente entre as companhias que figuram este seletivo grupo reafirma a importância que o tema Sustentabilidade ocupa na agenda da Companhia.

5.3) EMISSÕES NO MERCADO DE CAPITAIS

A) EMISSÃO DE BONDS NO MERCADO INTERNACIONAL: €750 MILHÕES

A TMAR emitiu notas representativas da dívida da companhia (*bonds*) no mercado de capitais internacional, listadas na Bolsa de Valores da Irlanda (Global Exchange Market of the Irish Stock Exchange), no valor €750 milhões, com vencimento em 2017. Os Bonds terão cupom de 5,125% ao ano, pagos anualmente.

O HSBC, Santander, BB Securities e Espirito Santo Investment Bank foram líderes e “bookrunners” da emissão.

Os *Bonds* foram colocados junto a investidores internacionais e receberam classificação de risco Baa2 / BBB- pelas Empresas de rating Moody's / S&P, respectivamente.

B) FINANCIAMENTOS JUNTO AO BANCO DA AMAZÔNIA E SUDAM:

Em dezembro de 2010, a Companhia celebrou contratos de financiamento junto ao Banco da Amazônia (“BASA”) e SUDAM para suportar seu plano de investimentos para a região da Amazônia Legal. O Projeto de Investimentos monta R\$ 893.124.355,88, dos quais R\$ 220.749.739,00 serão financiados a partir de uma emissão de CCB junto ao BASA (FNO), R\$ 446.481.000,00 em emissão privada de debêntures conversíveis que serão subscritas pelo BASA com recursos da SUDAM (FDA) e R\$ 225.893.616,88 de recursos próprios da companhia.

Em dezembro, a companhia efetuou o primeiro saque no montante de R\$ 94,8 milhões provenientes da emissão de CCB junto ao BASA (FNO)

Os recursos deverão ser destinados ao financiamento do plano de investimentos na região da Amazônia Legal, que tem como objetivo modernizar e melhorar a atual rede de comunicação da companhia, atendendo a novos municípios, ampliando a capacidade nas regiões onde hoje há cobertura e permitindo a oferta de novos tipos de serviços. Esse plano já foi aprovado pelo Banco da Amazônia S.A. (Basa) e pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e receberá recursos provenientes do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e do Basa (FNO). A emissão de debêntures decorre de uma obrigatoriedade para a contratação do financiamento no Basa.

5.4) PARCERIA ESTRATÉGICA COM A PORTUGAL TELECOM

A) APROVAÇÃO PELA ANATEL

Em 29/10/2010, o Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL aprovou as operações objeto da parceria entre a Oi e a Portugal Telecom, possibilitando a continuidade dessas operações.

B) ASSINATURA DOS CONTRATOS

Em 25/01/2011, a Oi assinou com a Portugal Telecom o contrato de compra e venda, formalizando parceria estratégica, anunciada em 28 de julho de 2010.

Para maiores detalhes, acesse o Fato Relevante:

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/7525/2011.01.25_FATO_RELEVANTE_ASSINATURA_DOS_DOCUMENTOS.pdf

5.5) AUMENTOS DE CAPITAL

No dia 21/02/2011, a Companhia divulgou Aviso aos Acionistas sobre o início dos Aumentos de Capital da TNL e da TMAR. Os acionistas que eram titulares das ações no encerramento do pregão do dia 21/02/2011 terão direito de preferência para subscrever ações no Aumento de Capital. As ações adquiridas a partir do dia 22/02/2011, inclusive, não farão jus ao direito de preferência para subscrição das ações. Os acionistas terão 30 dias contados a partir do dia 22/02/2011, inclusive, ou seja, até o dia 24/03/2011, às 14 horas (horário de Brasília) para exercer seus direitos de preferência na subscrição de ações, bem como para manifestar o pedido firme de subscrição de sobras.

Serão emitidas até 126.218.801 novas ações ordinárias da TNL, ao preço de R\$38,55, e até 252.437.601 ações preferências da TNL, ao preço de R\$28,27, totalizando um Aumento de Capital da TNL de, no máximo, R\$12.002.145.758,82.

Serão emitidas até 95.159.514 novas ações ordinárias da TMAR, ao preço de R\$63,71, e até 117.117.560 ações preferências classe A da TMAR, ao preço de R\$50,71, totalizando um Aumento de Capital da TMAR de, no máximo, R\$12.001.644.104,54.

Os aumentos de capital permitirão à Oi se capitalizar, fortalecer suas operações e capacidade competitiva, aumentar investimentos no Brasil, com foco em banda larga e telefonia móvel, além de possibilitar uma futura expansão internacional.

Para mais detalhes, acesse os Avisos aos Acionistas:

TNL: http://www.mzweb.com.br/oi/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=28516&conta=28&id=126685

TMAR: http://www.mzweb.com.br/oi/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=28516&conta=28&id=126560

5.6) DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A) TMAR

Em dezembro/10, a Diretoria da TMAR aprovou a declaração de JSCP – Juros sobre Capital Próprio, relativo ao exercício de 2010, e imputados aos dividendos obrigatórios de 2010, no valor bruto de R\$192.560.000,00, conforme autorizado em Reunião do conselho de Administração realizada em 29/10/2010, equivalentes aos valores por ação a seguir:

- (i) ações ordinárias (TMAR3) foram atribuídos JSCP no valor bruto de R\$0,765172936970 (R\$0,650396996424/ ação líquido), totalizando R\$81.921.780,55;
- (ii) (i) ações preferências classe “A” (TMAR5) foram atribuídos JSCP no valor bruto de R\$0,841690230666 (R\$0,715436696067/ ação líquido), totalizando R\$109.824.100,70;
- (iii) (i) ações preferenciais classe “B” (TMAR6) foram atribuídos JSCP no valor bruto de R\$0,765172936970 (R\$0,650396996424/ ação líquido), totalizando R\$814.118,75;

As ações passaram a ser negociadas “ex-Juros sobre Capital Próprio” a partir do dia 22/12/2010, com base na posição acionária no dia 21/12/2010.

A data de pagamento será estabelecida pelos órgãos competentes da TMAR e será informada ao Mercado.

B) BRT

Em dezembro/10, a Diretoria da BRT aprovou a declaração de JSCP – Juros sobre Capital Próprio, relativo ao exercício de 2010, e imputados aos dividendos obrigatórios de 2010, no valor bruto de R\$363.177.000,00, conforme autorizado em Reunião do conselho de Administração realizada em 17/11/2010, equivalentes aos valores por ação a seguir:

- (i) ações ordinárias (BRTO3) foram atribuídos JSCP no valor bruto de R\$0,615774465372 (R\$0,523408295566/ ação líquido), totalizando R\$125.262.797,45;
- (ii) ações preferenciais (BRTO4) foram atribuídos JSCP no valor bruto de R\$0,615774465372 (R\$0,523408295566/ ação líquido), totalizando R\$237.914.202,55.

As ações passaram a ser negociadas “ex-Juros sobre Capital Próprio” a partir do dia 22/12/2010, com base na posição acionária no dia 21/12/2010.

No dia 12/01/2011, a Diretoria da BRT deliberou o início do pagamento parcial de JSCP no dia 21/01/2011. O pagamento parcial foi de R\$106.052.355,90, equivalentes aos valores por ação a seguir:

- (i) para as ações ordinárias (BRTO3) serão pagos JSCP no valor bruto de R\$0,179814065196 (R\$0,152841955417/ ação líquido), totalizando R\$36.578.348,23;
- (ii) para as ações preferenciais (BRTO4) serão pagos JSCP no valor bruto de R\$0,179814065196 (R\$0,152841955417/ ação líquido), totalizando R\$69.474.007,67.

A data de pagamento do restante do JSCP será estabelecida pelos órgãos competentes da BRT e será informada ao Mercado.

5.7) DIVIDENDOS PROPOSTOS

A Administração da Tele Norte Leste Participações (TNLP) submeterá à deliberação da Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada, proposta de pagamento de R\$339.082 mil a título de dividendos, correspondente ao mínimo legal relativo ao resultado do exercício de 2010.

A Administração da Telemar Norte Leste (TMAR) submeterá à deliberação da Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada, proposta de pagamento de R\$286.170 mil a título de dividendos, que, somado aos Juros sobre Capital Próprio já anunciados, correspondente ao mínimo legal relativo ao resultado do exercício de 2010.

A Administração da Brasil Telecom (BRTO) submeterá à deliberação da Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada, proposta de pagamento de R\$176.482 mil a título de dividendos, que, somado aos Juros sobre Capital Próprio já anunciados, correspondente ao mínimo legal relativo ao resultado do exercício de 2010.

5.8) RATIFICAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DA INVITEL

Na Assembléia Geral Extraordinária, ocorrida no dia 13/01/2011, foi ratificada a aquisição do controle da Invitel pela Tmar, concluindo a última etapa de obrigação legal em relação à compra da Brasil Telecom.

5.9) OI INVESTORS DAY

Contando com a presença de representantes dos acionistas controladores e dos principais executivos da Oi, a companhia realizou o Oi Investor Day, cujo objetivo foi apresentar a evolução financeira, a performance operacional e as estratégias para o futuro da companhia. Os eventos foram realizados em São Paulo, no dia 11/11/2010 e em Nova Iorque no dia 30/11/2010.

O evento de São Paulo foi realizado no Hotel Caesar Park Faria Lima e contou com a presença de 203 participantes. Para mais detalhes, acessar o hot-site: www.oisday.com.br.

O evento de Nova Iorque ocorreu no The Plaza Hotel e teve 156 presentes. Para mais detalhes, acessar o hot-site: www.oisday.com.br/ny.

5.10) ACORDO COLETIVO

Após várias reuniões de negociação entre a Comissão dos Sindicatos e representantes da Oi, a companhia concluiu os acordos salariais em dezembro/10. O reajuste aprovado foi de 5% para todos os colaboradores, excluindo-se os que possuem cargos executivos.

Outros benefícios foram negociados, como a antecipação de parte da remuneração variável de 2010, conforme a regra do programa, limitado a R\$5.000 por participante elegível. A antecipação de 50% do 13º salário de 2010 também foi aprovada.

ANEXOS

6) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ADOÇÃO DO IFRS

Seguindo instrução da CVM, a Companhia está apresentando as Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com as normas internacionais (adoção do IFRS – International Financial Reports Standards) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, comparativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Os principais efeitos decorrentes da adoção do IFRS e dos CPCs, refletidos nas informações financeiras apresentadas neste documento, foram os seguintes:

(i) Combinação de negócios

Contabilização da combinação de negócios relacionada à aquisição do controle da BrT, em 8 de janeiro de 2009, que gerou os seguintes efeitos: (i) reconhecimento dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na aquisição do controle da BrT, incluindo os ativos intangíveis e passivos contingentes, (ii) efeitos da avaliação da participação dos acionistas não controladores na data de aquisição a valor de mercado (iii) efeitos decorrentes da diferença entre o preço pago na aquisição do controle da BrT, incluindo o valor de mercado da participação dos acionistas não controladores e o valor justo das participações previamente detidas pela adquirente, e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos e (iv) efeitos das depreciações e amortizações dos ativos reconhecidos a valor justo.

(ii) Diferimento de despesas com subsídios de aparelhos e taxa de ativação

De acordo com o BR GAAP, a Oi e a BrT diferiam os gastos com subsídios de aparelhos celulares de planos pós-pagos para segmento corporativo e amortizavam pelo período de 12 meses subsequentes, que era o período de fidelidade acordado no contrato com seus clientes. De acordo com o CPC 04 e IAS 38, essas despesas são registradas diretamente no resultado quando incorridas.

Ainda de acordo com BR GAAP a Oi e a BrT diferiam as despesas com a taxa de ativação e fiscalização da Anatel - FISTEL e amortizavam pelo período de 24 meses, que era o período médio de permanência dos clientes na base. De acordo com o CPC 04 e IAS 38, essas despesas são registradas diretamente no resultado quando incorridas.

(iii) Gastos pré-operacionais

Até 31 de dezembro de 2009, nos termos do BR GAAP, as controladas da Companhia adotavam como prática contábil a capitalização de gastos pré-operacionais no grupo de ativo diferido. No IFRS, gastos pré-operacionais que não possam ser atribuídos ao custo de bens do ativo imobilizado ou à formação de ativos intangíveis, devem ser lançados imediatamente como despesa. Dessa forma, os saldos consolidados dos gastos pré-operacionais em 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2009, respectivamente, bem como a respectiva despesa de amortização reconhecida durante o exercício de 2009, foram ajustados.

(iv) Custo com desmobilização de ativos

Reconhecimento dos custos com desmontagem, remoção e restabelecimento de itens do ativo imobilizado, de acordo com os requerimentos exigidos pelo ICPC 12 e IFRIC 1.

(v) Ágios

De acordo com o BR GAAP, a controlada TMAR contabilizou o ágio gerado internamente quando da aquisição da subsidiária Oi em 2003. Efetuamos o desreconhecimento do ágio na data de transição para o IFRS.

De acordo com o BR GAAP, a TMAR contabilizou os excedentes pagos na aquisição do controle da TNCP, bem como na OPA realizada em janeiro de 2009 como ativos intangíveis adquiridos e fundamentados nas licenças SMP da Amazônia, controlada da TNCP na época. Efetuamos o desreconhecimento da parcela de mais-valia das licenças reconhecida na referida OPA, bem como das diferenças na amortização do ativo, tendo em vista que de acordo com o CPC 36 / IAS 27 e ICPC 09, os excessos pagos devem ser reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido denominada "Ágio em Transações de Capital".

(vi) Dividendos e juros sobre capital prescritos

De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo CPC 38 / IAS 39 nos casos em que as obrigações de passivos financeiros deixam de existir os efeitos provenientes desses passivos devem ser reconhecidos diretamente no resultado do exercício.



(vii) **Lucro Líquido**

De acordo com as normas do IFRS, o Lucro Líquido registrado nas demonstrações financeiras passa a ser o lucro do grupo econômico, que após a sua apuração é desmembrado entre o Lucro atribuído aos acionistas não controladores e Lucro atribuído aos acionistas controladores. Este último equivale ao Lucro líquido após as participações minoritárias que era usualmente apresentado de acordo com o BRGAAP.



DEMONSTRATIVO DE CUSTO – TNLP CONSOLIDADO

DEMONSTRATIVO DE CUSTOS SINTÉTICO	Trimestral					Acumulado no Ano		
	4T09	3T10	4T10	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	2009	2010	Δ Ano (%)
Interconexão	1.341	1.216	1.292	6,3	-3,7	5.265	5.070	-3,7
Pessoal	445	402	423	5,2	-4,9	1.765	1.620	-8,2
Materiais	97	59	20	-66,1	-79,4	418	215	-48,6
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)*	114	12	44	266,7	-61,4	390	149	-61,8
Serviços de Terceiros	2.103	1.762	1.799	2,1	-14,5	7.343	6.976	-5,0
Publicidade e Propaganda	221	132	163	23,5	-26,2	602	537	-10,8
Aluguéis e Seguros	396	386	388	0,5	-2,0	1.580	1.523	-3,6
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	253	250	177	-29,2	-30,0	1.279	979	-23,5
Outras Desp. (Rec.) Operac.	404	332	716	115,7	77,2	1.587	2.114	33,2
Total Recorrente	5.374	4.551	5.023	10,4	-6,5	20.229	19.184	-5,2
Efeitos não recorrentes	76	-	-	-	-	(5.073)	-	-
Total Contábil	5.450	4.551	5.023	10,4	-7,8	15.156	19.184	26,6
DEMONSTRATIVO DE CUSTOS ANALÍTICO								
Interconexão	1.341	1.216	1.292	6,3	-3,7	5.265	5.070	-3,7
Aparelhos SMP e Acessórios	114	12	44	266,7	-61,4	390	149	-61,8
Custos de Serviços Prestados	1.646	1.452	1.201	-17,3	-27,0	6.482	5.623	-13,3
Pessoal	163	142	148	4,2	-9,2	734	581	-20,8
Serviços de Terceiros	898	697	609	-12,6	-32,2	3.212	2.714	-15,5
Materiais	85	52	10	-80,8	-88,2	385	185	-51,9
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	312	371	181	-51,2	-42,0	1.337	1.270	-5,0
Contrato Concessão Anatel	42	38	42	10,5	0,0	149	157	5,4
Fistel	137	140	191	36,4	39,4	623	649	4,2
Outros	10	13	20	53,8	100,0	42	68	61,9
Despesas de Comercialização	1.374	1.206	1.265	4,9	-7,9	5.264	4.859	-7,7
Pessoal	98	90	96	6,7	-2,0	431	362	-16,0
Serviços de Terceiros	859	709	788	11,1	-8,3	2.854	2.847	-0,2
Publicidade e Propaganda	221	132	163	23,5	-26,2	640	537	-16,1
Materiais	8	2	3	50,0	-62,5	21	13	-38,1
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	4	0	1	-	-75,0	14	5	-64,3
Outros	(69)	24	36	50,0	-152,2	25	116	364,0
PDD e Baixa de Contas a Receber	253	250	177	-29,2	-30,0	1.279	979	-23,5
Despesas Gerais e Administrativas	635	566	808	42,8	27,2	2.394	2.414	0,8
Pessoal	185	170	179	5,3	-3,2	741	677	-8,6
Serviços de Terceiros	389	357	402	12,6	3,3	1.381	1.415	2,5
Materiais	4	5	7	40,0	75,0	12	17	41,7
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	79	15	206	1273,3	160,8	229	249	8,7
Outros	(22)	19	14	-26,3	-163,6	30	55	83,3
Outras Despesas (Receitas), líquidas	341	99	413	317,2	21,1	(4.638)	1.069	-

*Outros: *sim card*, *mini modem*, equipamentos de transmissão de TV e acessórios para celular.

Serviço de Terceiros - R\$ Milhões	Trimestral					Anual		
	4T09	3T10	4T10	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	2009	2010	Δ Ano (%)
Manutenção da Planta (CSP)	221	533	439	-17,6	98,6	2.025	2.016	-0,4
Comissões e Vendas (DCOM)	359	296	352	18,9	-1,9	1.176	1.253	6,5
Postagem e Cobrança (DCOM)	161	173	160	-7,5	-0,6	601	617	2,7
Energia Elétrica (CSP/DGA)	156	139	151	8,6	-3,2	580	574	-1,0
Processamento de Dados (CSP/DGA)	150	117	108	-7,7	-28,0	528	468	-11,4
Operação de Call Center (DCOM)	214	188	222	18,1	3,7	693	772	11,4
Consultorias e Assessorias Jurídicas (CSP/DGA)	175	138	187	35,5	6,9	556	551	-0,9
Serviços de Impressão e Clearing (DCOM)	24	20	20	0,0	-16,7	104	93	-10,6
Outros	684	159	160	0,6	-76,6	1.184	633	-46,5
Total	2.145	1.762	1.799	2,1	-16,1	7.447	6.976	-6,3



6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP CONSOLIDADO

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Exercício	4T09	3T10	4T10	2009	2010
Serviço Telefônico Fixo	8.956,4	8.506,7	8.333,0	35.685,8	34.340,1
Receita Serviço Local	4.361,2	4.156,6	4.000,7	17.641,2	16.652,2
Assinatura	2.687,7	2.723,2	2.667,1	10.939,8	10.976,7
Tráfego Local	540,5	392,3	340,4	2.029,8	1.544,7
Habilitação	33,5	39,5	32,7	137,2	155,2
A Cobrar	1,4	0,6	0,5	6,4	2,6
Outras Receitas	4,4	0,4	0,1	4,8	1,9
Fixo-Móvel (VC1)	1.093,6	1.000,7	960,0	4.523,1	3.971,1
Receita de Longa Distância	1.511,8	1.361,1	1.321,0	6.160,9	5.609,7
Intra-Setorial	671,0	80,5	495,4	2.731,1	1.987,6
Inter-Setorial	130,2	239,1	127,1	556,2	610,4
Inter-Regional	341,4	725,4	412,8	1.347,2	1.730,3
Internacional	19,1	16,8	15,6	81,6	67,8
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	350,1	299,3	270,0	1.444,8	1.213,5
Receita de Voz Avançada	73,2	70,8	84,0	305,4	330,2
Receita de Telefone de Uso Público	187,6	113,2	117,8	968,0	522,3
Receita de Serviços Adicionais	270,8	246,9	243,2	1.012,0	998,1
Remuneração pelo Uso da Rede	275,1	239,7	212,0	930,1	915,6
Receita de Comunicação de Dados	2.276,6	2.318,3	2.354,4	8.668,2	9.312,0
Velox	1.320,8	1.289,2	1.270,5	4.831,6	5.153,0
EILD	204,1	249,1	252,9	872,6	972,4
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	150,0	130,1	143,9	591,5	537,8
Serviços IP	252,4	351,0	366,9	988,8	1.366,7
Comutação por Pacotes + Frame Relay	96,5	81,8	92,9	407,7	364,3
Outros Serviços de Dados	252,8	217,2	227,3	976,1	917,8
Serviço Telefônico Móvel	2.722,5	2.834,6	2.977,0	9.934,9	11.205,7
Assinatura	619,8	673,2	704,4	2.325,5	2.633,6
Chamadas originadas	1.005,9	1.059,6	1.100,9	3.686,0	4.128,7
Roaming nacional/internacional	39,3	25,1	25,7	130,8	119,8
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	622,4	648,2	682,4	2.323,3	2.572,9
Dados / Valor Adicionado	338,6	395,5	417,4	1.101,2	1.551,1
Material de Revenda (aparelhos)	96,4	33,1	46,1	368,1	199,7
Outros Serviços	71,5	94,7	97,3	242,2	382,5
Receita Operacional Bruta	11.750,4	11.436,0	11.407,2	45.863,0	45.928,2
Impostos e Deduções	(4.166,3)	(4.090,2)	(4.109,5)	(15.866,1)	(16.448,8)
Receita Operacional Líquida	7.584,1	7.345,8	7.297,8	29.996,9	29.479,4
Custos e Despesas Operacionais	(5.449,7)	(4.550,5)	(5.023,2)	(15.155,8)	(19.184,2)
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	(1.648,4)	(1.452,5)	(1.200,9)	(6.481,6)	(5.622,7)
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(114,3)	(11,7)	(43,8)	(389,7)	(149,2)
<i>Custos de Interconexão</i>	(1.340,8)	(1.216,1)	(1.292,4)	(5.265,1)	(5.070,5)
<i>Despesas de Comercialização</i>	(1.373,7)	(1.206,1)	(1.265,5)	(5.263,9)	(4.859,1)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(634,6)	(565,2)	(807,8)	(2.394,1)	(2.414,1)
<i>Outras (Despesas) Receitas, líquidas</i>	(337,9)	(98,9)	(412,9)	4.638,5	(1.068,6)
EBITDA	2.134,4	2.795,3	2.274,6	14.841,0	10.295,1
<i>Margem %</i>	<i>28,1%</i>	<i>38,1%</i>	<i>31,2%</i>	<i>49,5%</i>	<i>34,9%</i>
Depreciações e Amortizações	(1.897,9)	(1.546,1)	(1.562,4)	(7.033,2)	(6.197,8)
EBIT	236,5	1.249,2	712,1	7.807,9	4.097,3
Despesas Financeiras	(1.106,1)	(1.028,5)	(1.343,0)	(3.988,4)	(4.361,1)
Receitas Financeiras	384,2	504,1	569,2	1.601,0	1.929,5
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	(485,4)	724,8	(61,6)	5.420,5	1.665,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(111,4)	(186,8)	345,6	(328,1)	83,8
Lucro líquido do exercício	(596,8)	538,0	284,0	5.092,4	1.749,5
<i>Margem %</i>	<i>-7,9%</i>	<i>7,3%</i>	<i>3,9%</i>	<i>17,0%</i>	<i>5,9%</i>
Lucro líquido atribuído aos controladores	(355,7)	422,6	128,5	4.273,8	1.427,7
Lucro líquido atribuído aos não controladores	(241,1)	115,3	155,5	818,7	321,8
<i>Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)</i>	<i>382.523</i>	<i>382.632</i>	<i>382.647</i>	<i>382.523</i>	<i>382.647</i>
<i>Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)</i>	<i>(0,930)</i>	<i>1,105</i>	<i>0,336</i>	<i>11,173</i>	<i>3,731</i>

6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP CONSOLIDADO (BALANÇO PATRIMONIAL)

R\$ MILHÕES

Balanço Patrimonial	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2010
TOTAL DO ATIVO	74.002	75.084	75.137
Ativo Circulante	18.350	22.812	22.172
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.206	9.497	9.052
Aplicações Financeiras	1.819	2.451	2.148
Instrumentos financeiros derivativos	140	33	44
Contas a Receber	5.942	5.937	5.894
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.637	1.833	2.176
Estoques	163	108	98
Depósitos e bloqueios judiciais	1.787	1.905	1.813
Outros Ativos	658	1.049	948
Ativo Não Circulante	55.652	52.272	52.965
Realizável a Longo Prazo	12.516	12.326	12.961
Tributos Diferidos e a Recuperar	6.495	5.733	6.054
Aplicações Financeiras	5	9	9
Instrumentos financeiros derivativos	77	55	23
Depósitos e bloqueios judiciais	5.468	6.063	6.453
Outros Ativos	470	466	421
Investimentos	55	55	55
Imobilizado	25.296	22.958	23.349
Intangível	17.785	16.934	16.600

Balanço Patrimonial	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2010
TOTAL DO PASSIVO	74.002	75.084	75.137
Passivo Circulante	18.501	18.205	19.316
Fornecedores	4.370	3.598	4.571
Empréstimos e Financiamentos	7.964	8.296	7.144
Instrumentos financeiros derivativos	949	216	567
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	362	527	568
Provisão para Fundos de Pensão	105	60	78
Tributos a Recolher e Diferidos	1.815	2.138	2.547
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	361	362	1.039
Outras Contas a Pagar	2.574	3.007	2.801
Passivo Não Circulante	35.390	36.488	35.848
Empréstimos e Financiamentos	20.862	22.490	21.991
Instrumentos financeiros derivativos	360	366	284
Tributos a Recolher e Diferidos	6.246	5.994	5.723
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.423	5.086	5.101
Provisão para Fundos de Pensão	575	576	575
Autorizações a pagar	1.517	1.609	1.594
Outras Contas a Pagar	407	367	579
Patrimônio Líquido	20.112	20.391	19.974

6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	2009	2010
Lucro (prejuízo) antes das tributações - (A)	5.421	1.666
Itens de resultado que não afetam o caixa - (B)	7.815	12.450
Depreciação e amortização	7.031	6.199
Encargos financeiros	1.216	2.504
Efeito da combinação de negócios referentes à aquisição da BrT	(5.556)	0
Provisão de instrumentos financeiros derivativos	1.311	501
Apropriação de despesa antecipada	778	861
Perdas sobre contas a receber - PDD	1.279	979
Provisões para perdas em processos judiciais	642	857
Provisão/reversão programa de Refinanciamento Fiscal	603	(36)
Outros	510	585
(C) = (A) - (B)	13.235	14.116
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais	(1.308)	(1.413)
Contas a receber	(1.164)	(975)
Aplicações financeiras	(5.475)	(8.072)
Resgate de aplicação	5.789	7.970
Valores a receber	(28)	36
Tributos	250	754
Provisões para perdas em processos judiciais	(729)	(1.006)
Outros ativos e passivos	49	(119)
Caixa Proveniente de Operações	(2.876)	(4.444)
Encargos financeiros pagos	(2.003)	(3.794)
Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	(434)	(382)
Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	(453)	(268)
Dividendos e JCP's recebidos	14	0
Geração de Caixa Operacional	9.051	8.259
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(10.011)	(4.622)
Aquisições de bens do ativo imobilizado/intangível	(5.742)	(3.572)
Aquisição do controle da Invitel (-) caixa líquido incluído na aquisição	(2.612)	0
Aumento dos investimentos permanentes	(71)	0
Recebimento na venda de imobilizado	32	0
Depósitos e bloqueios judiciais	(2.319)	(1.881)
Resgates de depósitos e bloqueios judiciais	701	832
Fluxo de Caixa após Atividades de Investimento	(10.011)	(4.622)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(2.332)	(790)
Captações	9.214	13.184
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos	(5.713)	(12.434)
Aquisição de ações de controladas	(2.657)	0
Programa de Refinanciamento Fiscal	(144)	(226)
Autorizações e concessões a pagar	(364)	(150)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(2.668)	(1.165)
Fluxo de Caixa após Atividades de Financiamento	(12.343)	(5.412)
Aumento (redução) líquido nas disponibilidades	(3.293)	2.847
Disponibilidades no início do período	9.498	6.206
Disponibilidades no fim do período	6.206	9.052



6.2) TELEMAR NORTE LESTE – TMAR CONSOLIDADA

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Exercício	4T09	3T10	4T10	2009	2010
Serviço Telefônico Fixo	8.957,0	8.506,7	8.333,3	35.689,2	34.340,1
Receita Serviço Local	4.361,2	4.156,6	4.000,7	17.641,2	16.652,2
Assinatura	2.687,7	2.723,2	2.667,1	10.939,8	10.976,7
Tráfego Local	540,5	392,3	340,4	2.029,8	1.544,7
Habilitação	33,5	39,5	32,7	137,2	155,2
A Cobrar	1,4	0,6	0,5	6,4	2,6
Outras Receitas	4,4	0,4	0,1	4,8	1,9
Fixo-Móvel (VC1)	1.093,6	1.000,7	960,0	4.523,1	3.971,1
Receita de Longa Distância	1.511,8	1.361,1	1.321,0	6.160,9	5.609,7
Intra-Setorial	671,0	80,5	495,4	2.731,1	1.987,6
Inter-Setorial	130,2	239,1	127,1	556,2	610,4
Inter-Regional	341,4	725,4	412,8	1.347,2	1.730,3
Internacional	19,1	16,8	15,6	81,6	67,8
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	350,1	299,3	270,0	1.444,8	1.213,5
Receita de Voz Avançada	73,2	70,8	83,9	305,4	330,1
Receita de Telefone de Uso Público	187,6	113,2	118,3	968,0	522,8
Receita de Serviços Adicionais	270,8	246,9	243,2	1.012,0	998,1
Remuneração pelo Uso da Rede	275,1	239,7	212,0	930,1	915,6
Receita de Comunicação de Dados	2.277,2	2.318,3	2.354,2	8.671,6	9.311,6
Serviço Telefônico Móvel	2.722,5	2.834,6	2.977,0	9.934,9	11.205,7
Assinatura	619,8	673,2	704,4	2.325,5	2.633,6
Chamadas originadas	1.055,5	1.059,6	1.100,9	3.686,0	4.128,7
Roaming nacional/internacional	39,2	25,1	25,7	130,8	119,8
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	622,4	648,2	682,4	2.323,3	2.572,9
Dados / Valor Adicionado	289,1	395,5	417,4	1.101,2	1.551,1
Material de Revenda (aparelhos)	96,4	33,1	46,1	368,1	199,7
Outros Serviços	45,0	70,6	97,2	141,1	307,7
Receita Operacional Bruta	11.724,5	11.411,9	11.407,5	45.765,2	45.853,4
Impostos e Deduções	(4.157,3)	(4.081,3)	(4.109,6)	(15.838,0)	(16.421,9)
Receita Operacional Líquida	7.567,2	7.330,6	7.297,8	29.927,2	29.431,6
Custos e Despesas Operacionais	(5.410,9)	(4.525,3)	(5.037,4)	(15.057,4)	(19.123,0)
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	(1.634,6)	(1.444,1)	(1.201,4)	(6.422,0)	(5.588,7)
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(114,3)	(11,7)	(43,8)	(389,7)	(149,2)
<i>Custos de Interconexão</i>	(1.340,8)	(1.216,1)	(1.292,4)	(5.265,1)	(5.070,5)
<i>Despesas de Comercialização</i>	(1.563,6)	(1.199,2)	(1.264,4)	(5.249,2)	(4.840,7)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(432,2)	(558,8)	(798,8)	(2.359,2)	(2.383,6)
<i>Outras (Despesas) Receitas, Líquidas</i>	(325,5)	(95,4)	(436,6)	4.627,7	(1.090,3)
EBITDA	2.156,3	2.805,4	2.260,4	14.869,8	10.308,6
<i>Margem %</i>	<i>28,5%</i>	<i>38,3%</i>	<i>31,0%</i>	<i>49,7%</i>	<i>35,0%</i>
Depreciações e Amortizações	(1.893,4)	(1.542,4)	(1.558,9)	(7.016,7)	(6.183,3)
EBIT	263,0	1.263,0	701,5	7.853,0	4.125,3
Despesas Financeiras	(1.163,8)	(980,2)	(1.283,6)	(4.052,1)	(4.248,3)
Receitas Financeiras	380,6	490,8	555,3	1.607,5	1.888,7
Lucro Antes dos Impostos	(520,2)	773,6	(26,8)	5.408,4	1.765,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(93,8)	(199,3)	386,9	(315,6)	112,8
Lucro líquido do exercício	(614,1)	574,3	360,0	5.092,8	1.878,4
<i>Margem %</i>	<i>-8,1%</i>	<i>7,8%</i>	<i>4,9%</i>	<i>17,0%</i>	<i>6,4%</i>
Lucro líquido atribuído aos controladores	(455,0)	559,7	251,3	5.216,7	1.900,2
Lucro líquido atribuído aos não controladores	(159,1)	14,6	108,8	(123,9)	(21,8)
<i>Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)</i>	<i>238.391</i>	<i>238.608</i>	<i>238.608</i>	<i>238.391</i>	<i>238.608</i>
<i>Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)</i>	<i>(1,909)</i>	<i>2,346</i>	<i>1,053</i>	<i>21,883</i>	<i>7,964</i>

6.2) TELEMAR NORTE LESTE – TMR CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ MILHÕES

Balanco Patrimonial	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2010
TOTAL DO ATIVO	73.376	73.787	73.977
Ativo Circulante	17.914	22.194	21.496
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.804	9.058	8.622
Aplicações Financeiras	1.817	2.330	1.943
Instrumentos financeiros derivativos	131	30	39
Contas a Receber	5.959	5.927	5.897
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.603	1.802	2.144
Estoques	162	104	98
Depósitos e bloqueios judiciais	1.787	1.904	1.813
Outros Ativos	651	1.039	940
Ativo Não Circulante	55.462	51.593	52.481
Realizável a Longo Prazo	12.471	11.785	12.495
Tributos Diferidos e a Recuperar	6.013	5.228	5.617
Aplicações Financeiras	5	9	9
Instrumentos financeiros derivativos	77	54	23
Depósitos e bloqueios judiciais	5.452	6.043	6.438
Outros Ativos	924	452	407
Investimentos	47	47	47
Imobilizado	25.237	22.902	23.340
Intangível	17.707	16.859	16.599
Balanco Patrimonial	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2010
TOTAL DO PASSIVO	73.377	73.787	73.977
Passivo Circulante	18.105	16.492	17.609
Fornecedores	4.361	3.604	4.572
Empréstimos e Financiamentos	7.858	6.708	5.552
Instrumentos financeiros derivativos	805	234	550
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	360	526	567
Provisão para Fundos de Pensão	105	60	78
Tributos a Recolher e Diferidos	1.796	2.115	2.512
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	225	192	923
Outras Contas a Pagar	2.596	3.052	2.855
Passivo Não Circulante	35.557	36.052	35.536
Empréstimos e Financiamentos	21.240	22.203	21.874
Instrumentos financeiros derivativos	360	420	284
Tributos a Recolher e Diferidos	6.107	5.864	5.597
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.421	5.085	5.100
Provisão para Fundos de Pensão	575	576	575
Autorizações a pagar	1.517	1.609	1.594
Outras Contas a Pagar	337	297	512
Patrimônio Líquido	19.714	21.243	20.832
Participação de Acionistas Controladores	13.272	14.932	14.690
Participação de Acionistas não controladores	6.442	6.311	6.141



6.3) TNL PCS – OI

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Exercício	4T09	3T10	4T10	2009	2010
Receita de Serviço Telefônico Móvel	2.703,5	2.903,6	3.033,1	9.682,5	11.386,8
Assinatura	505,4	548,4	573,5	1.874,1	2.140,2
Chamadas originadas	851,7	891,7	949,2	3.028,1	3.506,8
Roaming nacional/internacional	30,6	26,2	22,6	111,9	108,3
Remuneração pelo Uso de Rede	994,9	1.080,6	1.118,2	3.568,9	4.226,5
Dados / Valor Adicionado	255,0	308,2	312,5	845,4	1.211,7
Outros serviços SMP	0,3	0,4	0,0	0,3	0,7
Material de Revenda (handsets)	65,4	48,2	57,1	253,8	192,7
Receitas de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede	125,3	142,6	161,8	427,9	601,7
Receita Operacional Bruta	2.828,8	3.046,2	3.194,9	10.110,4	11.988,5
Impostos e Deduções	(813,2)	(874,8)	(950,5)	(2.901,3)	(3.471,5)
Receita Operacional Líquida	2.015,6	2.171,4	2.244,4	7.209,2	8.517,0
Custos e Despesas Operacionais	(1.521,5)	(1.252,4)	(1.459,7)	(5.200,8)	(5.210,7)
Custo de Serviços Prestados	(392,6)	(337,9)	(388,3)	(1.401,6)	(1.442,1)
Custo das Mercadorias Vendidas	(57,3)	(39,4)	(50,3)	(215,2)	(140,8)
Custos de Interconexão	(390,9)	(407,6)	(441,7)	(1.482,2)	(1.622,3)
Despesas de Comercialização	(506,8)	(387,4)	(453,9)	(1.704,7)	(1.612,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(124,1)	(120,2)	(131,8)	(449,9)	(479,9)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(49,9)	40,1	6,3	52,9	86,7
EBITDA	494,1	918,9	784,8	2.008,4	3.306,3
Margem %	24,5%	42,3%	35,0%	27,9%	38,8%
Depreciações e Amortizações	(241,0)	(218,2)	(223,4)	(923,7)	(845,6)
EBIT	253,1	700,8	561,4	1.084,7	2.460,7
Equivalência Patrimonial	(13,7)	(16,2)	(14,3)	(95,9)	(68,9)
Despesas Financeiras	(67,7)	(74,3)	(97,7)	(210,3)	(304,4)
Receitas Financeiras	92,7	169,9	168,1	350,2	549,7
Lucro Antes dos Impostos	264,4	780,2	617,5	1.128,6	2.637,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	(76,2)	(221,5)	(35,9)	(364,9)	(598,8)
Lucro (Prejuízo) Líquido	188,2	558,6	581,6	763,8	2.038,3
Margem %	9,3%	25,7%	25,9%	10,6%	23,9%

Balanco Patrimonial	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2010
TOTAL DO ATIVO	14.020	15.370	16.548
Ativo Circulante	3.631	5.340	5.926
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.417	2.630	3.125
Aplicações Financeiras	284	471	476
Contas a Receber	1.177	1.178	1.233
Tributos Diferidos e a Recuperar	448	585	722
Estoques	89	59	50
Outros Ativos	216	417	320
Ativo Não Circulante	10.388	10.030	10.623
Realizável a Longo Prazo	3.059	2.834	3.090
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.019	767	741
Empréstimos e Financiamentos	1.884	1.919	2.093
Aplicações Financeiras	0	4	4
Outros Ativos	156	144	252
Investimentos	(1)	52	168
Imobilizado	5.519	5.210	5.519
Intangível	1.811	1.934	1.846

Balanco Patrimonial	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2010
TOTAL DO PASSIVO	14.020	15.370	16.548
Passivo Circulante	2.635	2.317	3.257
Fornecedores	1.568	1.102	1.400
Empréstimos e Financiamentos	102	133	145
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	36	55	67
Tributos a Recolher e Diferidos	435	590	735
Outras Contas a Pagar	493	437	910
Passivo Não Circulante	2.238	2.447	2.646
Empréstimos e Financiamentos	1.045	1.290	1.369
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	120	106	141
Tributos a Recolher e Diferidos	46	29	80
Autorizações a pagar	907	947	979
Outras Contas a Pagar	119	75	76
Patrimônio Líquido	9.147	10.606	10.646



6.4) BRASIL TELECOM – BRT CONSOLIDADA

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Exercício	4T09	3T10	4T10	2009	2010
Serviço Telefônico Fixo	3.991,6	3.832,4	3.714,4	15.709,3	15.397,9
Receita Serviço Local	1.643,2	1.590,8	1.537,9	6.504,3	6.303,3
Receita de Longa Distância	592,5	510,0	479,2	2.543,7	2.153,9
Receita de Voz Avançada	32,4	21,7	34,4	140,8	139,4
Receita de Telefone de Uso Público	63,3	49,2	13,5	377,2	194,4
Receita de Serviços Adicionais	118,8	112,3	109,9	405,5	446,8
Remuneração pelo Uso da Rede	109,1	95,6	87,4	357,5	367,6
Receita de Comunicação de Dados	1.426,8	1.447,7	1.448,0	5.356,7	5.772,6
Outros	5,6	5,1	4,1	23,6	19,9
Serviço Telefônico Móvel	554,1	563,1	582,1	2.111,6	2.221,1
Assinatura	114,4	121,7	130,9	439,9	487,4
Chamadas originadas	154,4	171,4	151,7	643,8	628,0
Roaming nacional/internacional	9,7	6,3	9,4	19,8	31,7
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	177,2	162,0	179,8	644,5	681,4
Dados / Valor Adicionado	67,4	87,3	104,9	249,3	339,8
Material de Revenda (aparelhos)	30,9	14,4	5,4	114,3	52,8
Receita Operacional Bruta	4.545,7	4.395,6	4.296,5	17.820,9	17.619,1
Impostos e Deduções	(1.853,7)	(1.847,1)	(1.790,4)	(6.901,0)	(7.355,8)
Receita Operacional Líquida	2.692,1	2.548,4	2.506,2	10.919,9	10.263,3
Custos e Despesas Operacionais	(1.760,9)	(1.511,3)	(1.677,0)	(10.188,4)	(6.747,0)
Custo de Serviços Prestados	(547,0)	(464,3)	(438,5)	(2.294,0)	(1.895,4)
Custo das Mercadorias Vendidas	(20,4)	(10,1)	(7,7)	(87,8)	(47,8)
Custos de Interconexão	(513,7)	(493,8)	(490,6)	(2.025,5)	(1.981,9)
Despesas de Comercialização	(314,2)	(230,7)	(250,8)	(1.408,5)	(1.014,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(263,6)	(355,1)	(334,1)	(991,9)	(1.299,3)
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	(102,0)	42,6	(155,4)	(3.380,7)	(507,7)
EBITDA	931,1	1.037,1	829,1	731,5	3.516,3
Margem %	34,6%	40,7%	33,1%	6,7%	34,3%
Depreciações e Amortizações	(324,7)	(260,6)	(266,7)	(1.808,0)	(1.056,7)
EBIT	606,4	776,5	562,4	(1.076,5)	2.459,5
Despesas Financeiras	(274,6)	(246,4)	(302,6)	(911,6)	(1.059,7)
Receitas Financeiras	205,3	264,8	310,9	630,2	979,5
Lucro Antes dos Impostos	537,2	794,9	570,8	(1.357,8)	2.379,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(284,5)	(253,9)	134,1	338,5	(408,4)
Lucro líquido do exercício	252,7	541,0	704,9	(1.019,3)	1.970,9
Margem %	9,4%	21,2%	28,1%	-9,3%	19,2%
Lucro líquido atribuído aos controladores	252,7	541,0	705,0	(1.021,3)	1.971,0
Lucro líquido atribuído aos não controladores	0,0	0,0	(0,2)	2,0	(0,2)
Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)	589.789	589.789	589.790,0	589.789	589.790
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,428	0,917	1,195	(1,732)	3,342

**6.4) BRASIL TELECOM – BRT CONSOLIDADA (BALANÇO PATRIMONIAL)**

R\$ MILHÕES

Balanço Patrimonial	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2010
TOTAL DO ATIVO	24.564	26.010	26.886
Ativo Circulante	6.127	8.025	8.487
Caixa e equivalentes de caixa	1.717	3.167	3.217
Aplicações financeiras	382	459	832
Contas a Receber	1.992	2.040	2.070
Tributos Diferidos e a Recuperar	584	674	752
Estoques	42	20	14
Outros Ativos	1.409	1.665	1.602
Ativo Não Circulante	18.437	17.985	18.399
Realizável a Longo Prazo	11.592	11.583	11.759
Tributos Diferidos e a Recuperar	6.068	5.312	5.449
Depósitos e bloqueios judiciais	3.671	4.233	4.266
Outros Ativos	1.854	2.038	2.043
Investimentos	5	5	5
Imobilizado	5.267	5.052	5.317
Intangível	1.572	1.344	1.318

Balanço Patrimonial	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2010
TOTAL DO PASSIVO	24.564	26.010	26.886
Passivo Circulante	5.424	5.803	6.691
Fornecedores	1.554	1.252	1.637
Empréstimos e Financiamentos	882	1.128	1.044
Instrumento Financeiro	121	69	71
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	84	108	75
Tributos a Recolher e Diferidos	862	789	1.088
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	105	76	569
Outras Contas a Pagar	1.816	2.380	2.207
Passivo Não Circulante	9.233	9.036	8.859
Empréstimos e Financiamentos	3.637	3.244	3.321
Tributos a Recolher e Diferidos	913	1.141	1.099
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	3.239	3.213	3.060
Autorizações a pagar	610	662	573
Outras Contas a Pagar	834	776	806
Patrimônio Líquido	9.906	11.171	11.337



6.5) 14 BRASIL TELECOM CELULAR – BRT MÓVEL

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Exercício	4T09	3T10	4T10	2009	2010
Receita de Serviço Telefônico Móvel	668,7	678,9	700,0	2.555,3	2.677,6
Assinatura	114,4	121,7	130,9	439,9	487,4
Chamadas originadas	155,4	165,5	164,6	649,3	631,3
Roaming nacional/internacional	9,7	6,3	9,4	19,8	31,7
Remuneração pelo Uso de Rede	290,9	276,8	296,9	1.082,7	1.134,5
Dados / Valor Adicionado	67,4	94,1	92,9	249,3	339,8
Material de Revenda (handsets)	30,9	14,4	5,4	114,3	52,9
Receita Operacional Bruta	668,7	678,9	700,0	2.555,3	2.677,6
Impostos e Deduções	(174,1)	(198,3)	(200,0)	(673,3)	(740,2)
Receita Operacional Líquida	494,6	480,6	500,0	1.882,0	1.937,4
Custos e Despesas Operacionais	(453,5)	(403,2)	(474,3)	(1.679,9)	(1.706,8)
Custo de Serviços Prestados	(104,8)	(126,2)	(141,7)	(413,2)	(533,2)
Custo das Mercadorias Vendidas	(21,2)	(10,1)	(7,7)	(88,6)	(47,8)
Custos de Interconexão	(151,1)	(145,5)	(147,1)	(560,0)	(575,4)
Despesas de Comercialização	(133,0)	(98,6)	(107,2)	(519,6)	(397,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(33,6)	(36,0)	(30,9)	(99,1)	(136,5)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(9,7)	13,2	(39,7)	0,7	(16,7)
EBITDA	41,2	77,4	25,7	202,1	230,6
Margem %	8,3%	16,1%	5,1%	10,7%	11,9%
Depreciações e Amortizações	(123,3)	(65,6)	(65,5)	(520,1)	(264,2)
EBIT	(82,1)	11,8	(39,7)	(318,0)	(33,6)
Despesas Financeiras	(29,5)	(46,0)	(43,4)	(106,1)	(163,1)
Receitas Financeiras	35,5	47,2	52,9	176,1	180,5
Lucro Antes dos Impostos	(76,1)	12,9	(30,3)	(247,9)	(16,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social	23,9	(5,9)	43,2	68,8	18,6
Lucro (Prejuízo) Líquido	(52,2)	7,0	12,9	(179,1)	2,4
Margem %	-10,5%	1,1%	0,9%	-9,5%	0,1%

Balanco Patrimonial	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2010
TOTAL DO ATIVO	5.070	4.979	6.724
Ativo Circulante	1.860	1.857	1.980
Caixa e equivalentes de caixa	476	472	686
Aplicações Financeiras	273	204	241
Contas a Receber	227	248	302
Tributos Diferidos e a Recuperar	194	155	108
Estoques	40	13	10
Outros Ativos	650	765	632
Ativo Não Circulante	3.210	3.122	4.744
Realizável a Longo Prazo	1.155	1.167	2.804
Tributos Diferidos e a Recuperar	791	766	842
Depósitos e bloqueios judiciais	17	23	41
Outros Ativos	347	378	1.921
Imobilizado	1.131	1.172	1.191
Intangível	924	783	749

Balanco Patrimonial	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2010
TOTAL DO PASSIVO	5.070	4.979	6.724
Passivo Circulante	882	779	692
Fornecedores	543	254	347
Empréstimos e Financiamentos	18	46	48
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	6	9	9
Tributos a Recolher e Diferidos	71	101	113
Autorizações a pagar	96	108	0
Outras Contas a Pagar	148	261	175
Passivo Não Circulante	1.262	1.287	1.606
Empréstimos e Financiamentos	541	508	759
Tributos a Recolher e Diferidos	63	91	112
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	21	21	29
Autorizações a pagar	606	662	685
Outras Contas a Pagar	32	5	21
Patrimônio Líquido	2.926	2.913	4.426

INFORMAÇÕES RELEVANTES

I) Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta, que corresponda a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta, deverá comunicar esse fato à CVM e à companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações TNL	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	130.611.732	3.020.880	68.504.187	59.086.665
Preferenciais	261.223.463	6.166.566	0	255.056.897
Total	391.835.195	9.187.446	68.504.187	314.143.562

Ações TMAR	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	107.063.093	1	104.227.873	2.835.219
Preferenciais (A)	130.703.927	223.500	104.329.417	26.151.010
Preferenciais (B)	1.063.967	0	6	1.063.961
Total	238.830.987	223.501	208.557.296	30.050.190

Ações BRT0	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	203.423.176	0	161.990.002	41.433.174
Preferenciais	399.597.370	13.231.556	128.675.049	257.690.765
Total	603.020.546	13.231.556	290.665.051	299.123.939

OBS: Posição acionária em 31/12/2010

II) Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferença em relação aos resultados finais.

Oi – Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-1211	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Bernardo Guttmann	55 (21) 3131-1316	bernardo.guttmann@oi.net.br
Patrícia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Matheus Guimarães	55 (21) 3131-2871	matheus.guimaraes@oi.net.br
Michelle Costa	55 (21) 3131-2918	michelle.costa@oi.net.br